

**Estado Nutricional e Produtividade do Híbrido de Milho BRS1030 Submetido a Doses e Parcelamentos de Nitrogênio no Agreste Sergipano em 2007**

ANJOS, J. L.<sup>1</sup>, SOBRAL, L. F.<sup>1</sup>, CARVALHO, H. W. L.<sup>1</sup>,  
 BARRETO, A. C.<sup>1</sup>, GOMES, J. B. V.<sup>1</sup> e OLIVEIRA, I. R. de <sup>1</sup>

O objetivo deste estudo foi verificar o efeito de seis doses e três parcelamentos de nitrogênio no estado nutricional e produtividade do híbrido BRS 1030. O experimento realizado em Simão Dias em 2007, em Chernossolo Ebânico textura argilosa e de alta fertilidade. O delineamento foi em blocos ao acaso com três repetições em esquema de parcela subdividida, nas parcelas, seis doses de N (0;60;90;120;150 e 180 kg ha<sup>-1</sup>), nas sub parcelas, três formas de parcelamento. Observa-se a formação de curva quadrática de resposta da produtividade do híbrido de milho BRS 1030, em função das doses crescentes de nitrogênio aplicadas no solo. Verifica-se que o ponto teórico de maior produtividade corresponde à dose de 141,4 kg ha<sup>-1</sup> de N, ao derivar a equação. As formas de parcelamentos da aplicação do nitrogênio no solo não influenciaram significativamente nos teores foliares e na produtividade do híbrido de milho. Na dosagem de 90 kg de N ha<sup>-1</sup> os teores foliares do N e macronutrientes estão adequados no Chernossolo. Na Zona Agreste de Sergipe, a aplicação de dose de nitrogênio em torno de 90 kg ha<sup>-1</sup>, parcelada somente uma vez, após 30 dias do plantio, é suficiente para o adequado estado nutricional da planta com nitrogênio e resulta em boa produtividade.

Palavras-chave: épocas de cobertura, *Zea mays* L., fertilizante nitrogenado, Agreste nordestino

<sup>1</sup> Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, 49025-040, Aracaju-SE, joezio@cpatc.embrapa.br, lafayete@cpatc.embrapa.br